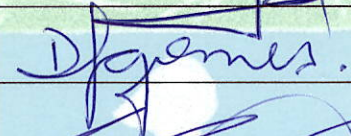
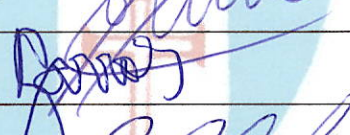
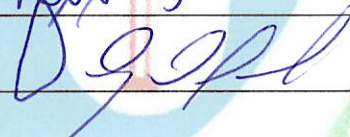


LISTA DE PRESENÇA

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM 25 DE ABRIL DE 2025

Nome	Assinatura
Leonardo Ramos de Oliveira	
Denise Santos Gomes	
Maycon Anderson da Silva	
Vantoil de Souza Junior	
Aurélio Gomes de Barros	
Gabriel Ramos Resende	

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Barra Mansa

Número: 008/2025

Data: 25 de abril de 2025.

Local: Meet - Plataforma Virtual de Reuniões

Horário: 10:00 - 10:50

Presentes:

1. Leonardo Ramos de Oliveira - Presidente do Comitê.
2. Denise Santos Gomes - Membro.
3. Maycon Anderson da Silva - Membro indicado pelo Conselho Fiscal.
4. Vantoil de Souza Junior - Membro.
5. Aurélio Gomes de Barros - Membro.
6. Gabriel Ramos Resende – Membro.

Ordem do Dia:

1. Verificação de quórum;
2. Leitura e aprovação da ata anterior;
3. Apresentação e discussão dos relatórios de performance e alocação dos investimentos;
4. Análise de cenários econômicos e perspectivas de mercado;
5. Proposição de ajustes na estratégia de investimentos, se necessário;
6. Outros;

Deliberações:

1. Quórum:

Foi verificado o quórum mínimo para deliberações.

2. Aprovação da Ata Anterior:

A Ata 007/2025 da reunião ordinária do dia 11 de abril de 2025 foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos.

3. Relatórios de Performance e Alocação:

A tabela apresenta um resumo do saldo, retorno em reais e rentabilidade percentual por categoria de investimento conforme Relatório Analítico dos Investimentos em março de 2025.

Performance Geral por Classe de Ativo

Classe de Ativo	Saldo (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)
Renda Fixa	120.527.154,21	3.612.183,30	3,09%
Renda Variável	27.349.774,17	603.288,86	2,26%
Exterior	1.985.814,26	-380.492,76	-16,08%
Total Geral	149.862.742,64	1.333.480,45	0,90%

Análise Geral

Renda Fixa: Com um saldo total de R\$ 120.527.154,21, a classe de renda fixa apresentou o maior percentual mostrando uma alta performance nos investimentos em ações, sendo 3,09%, totalizando R\$ 3.612.183,30 em retorno.

Renda Variável: Esta classe de ativo apresentou o saldo de R\$ 27.349.774,17, e obteve o percentual de retorno de 2,26%, somando R\$ 603.288,86 em retorno.

Exterior: A categoria exterior apresentou saldo de R\$ 1.985.814,261 e obteve menor percentual de retorno, com -16,08%, totalizando **-R\$ 380.492,76** em retorno.

Conclusão: A análise da performance dos investimentos em março de 2025 demonstra um resultado global positivo, ainda que diversificado entre as classes de ativos. A Renda Fixa destacou-se como a principal geradora de retorno, com rentabilidade de 3,09% e um resultado financeiro de R\$ 3.612.183,30, sustentando a maior parte do saldo total. A Renda Variável também contribuiu positivamente, com retorno de 2,26% e resultado de R\$ 603.288,86, indicando desempenho satisfatório diante das condições de mercado. Por outro lado, os investimentos no Exterior apresentaram rentabilidade negativa de -16,08%, impactando negativamente o portfólio com um prejuízo de R\$ 380.492,76. Apesar desse revés na categoria exterior, o resultado consolidado do portfólio foi positivo, com um retorno global de R\$ 1.333.480,45 e rentabilidade de 0,90%. A alocação majoritária em renda fixa demonstrou-se acertada no período, contribuindo de forma decisiva para a preservação e crescimento do patrimônio.

4. Análise de Cenários Econômicos:

Conforme o último **Relatório Focus** do Banco Central, o mercado projetou as seguintes expectativas para o ano de 2025:

Inflação (IPCA): A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou para **5,57**. Apesar da queda, a estimativa permanece acima do teto da meta de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

Produto Interno Bruto (PIB): A previsão de crescimento do PIB foi ajustada para **2,00%**, marcando a segunda alta semanal consecutiva.

Taxa de Câmbio (R\$/US\$): A previsão para o câmbio manteve-se em **R\$ 5,90** por dólar, sinalizando estabilidade nas projeções cambiais.

Taxa Selic: A taxa de juros projetada para o final do ano manteve-se em **15,00% ao ano**, indicando continuidade na política monetária restritiva.

Balança Comercial: O superávit esperado foi mantido em **US\$ 75,00 bilhões**, representando uma estimativa do saldo positivo entre exportações e importações ao longo do ano.

Diante desse cenário, observa-se um ambiente de transição, no qual as expectativas para a economia brasileira começam a mostrar sinais moderados de melhora, mas ainda sob um contexto de cautela expressiva. A revisão para baixo da projeção do IPCA, sugere um alívio discreto nas expectativas inflacionárias, indicando que a política monetária restritiva implementada pelo Banco Central começa a surtir efeito. Paralelamente, a elevação da expectativa de crescimento do PIB reforça a percepção de uma possível retomada gradual da atividade econômica, mesmo em um cenário ainda marcado por juros elevados. Apesar desses avanços pontuais, a manutenção da taxa Selic demonstra que a prioridade do mercado e das autoridades segue sendo o controle da inflação, restringindo a possibilidade de cortes de juros no curto prazo. A expectativa de câmbio estável continua refletindo um ambiente de incerteza, sobretudo quanto à situação fiscal e ao fluxo de capitais. O superávit da balança comercial, permanece robusto, contribuindo positivamente para o equilíbrio externo, embora sem perspectivas de aumento significativo.

Conclusão

Em síntese, embora o mercado comece a vislumbrar uma trajetória de recuperação econômica mais sólida, as incertezas associadas à inflação, aos juros elevados e ao cenário fiscal ainda exigem uma postura prudente na condução da política econômica e nas decisões de investimento e consumo.

5. Proposição de Ajustes na Estratégia de Investimentos:

Não há.

6. Outros:

O Comitê de Investimentos deliberou e aprovou, por unanimidade, o encaminhamento à Tesouraria da Previbam para a devida execução das movimentações financeiras, conforme as propostas analisadas e em conformidade com o parecer técnico elaborado pela Crédito & Mercado, solicitado na última reunião, com base nas sugestões e encaminhamentos de LT pelos membros do Comitê.

O Sr. Aurélio Barros, membro do Comitê, informou que encaminhou e-mails aos representantes do Itaú e do Santander, formalizando o aceite das propostas de aquisição de Letras Financeiras ofertadas pelos bancos Bradesco e Itaú.

Ficaram aprovadas as seguintes aplicações:

Letras Financeiras do Itaú: aquisição com rentabilidade de **IPCA + 8,21% ao ano**, prazo de **24 meses**, utilizando recursos provenientes do saldo do Fundo CAIXA FIC Brasil Disponibilidades;

Letras Financeiras do Bradesco: aquisição com rentabilidade de **IPCA + 8,20% ao ano**, prazo de **24 meses**, também utilizando recursos do saldo do Fundo CAIXA FIC Brasil Disponibilidades.

As operações serão executadas pela Tesouraria conforme as orientações e deliberações ora formalizadas, em conformidade com a Política de Investimentos vigente do fundo de previdência e observando os limites e parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

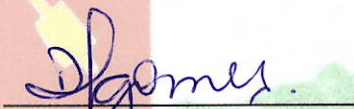
Próxima Reunião:

Por decisão dos membros do Comitê, a próxima reunião ordinária ficará agendada para o dia 13 de maio de 2025, às 15:00 horas, na sala de reuniões do Fundo de Previdência Social de Barra Mansa, podendo ser modificada caso haja necessidade. Após o encerramento da reunião ordinária, eu, Thainara da Silva Marvila, lavrei a presente ata, que será devidamente assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

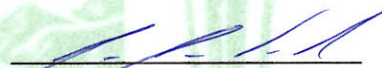
Assinaturas:



Leonardo Ramos de Oliveira
Presidente do Comitê



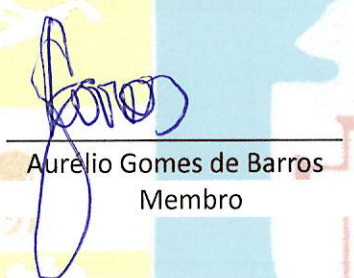
Denise Santos Gomes
CP RPPS CGINV I



Maycon Anderson da Silva
CP RPPS CGINV I



Vantoil de Souza Junior
Membro



Aurelio Gomes de Barros
Membro



Gabriel Ramos Resende
Membro